



ANGELA
FALCOMETA

PORTFÓLIO

ÍNDICE

03 BIO

04 TEXTO CRÍTICO - MARCO ANTÔNIO VIEIRA

05 SÉRIE NATIVAS

17 SÉRIE TERRA ALVEJADA

24 SÉRIES INDEPENDENTES

31 STATEMENT

32 CURRÍCULO

34 CONTATO

Fotografia: Foto pessoal, Série Nativas e Série Terra Alvejada: Sandro Giovanni
Chinelate



A artista visual, natural de Lima Duarte, Minas Gerais, 1965, graduou-se em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, em 1988, e iniciou sua pesquisa pictórica em 1998, como autodidata.

Os pilares artísticos de Angela Falcometa abrangem a pintura, o desenho e a cerâmica autoral e escultórica.

Sua proposição plástica baseia-se na liberdade e na expressividade visual, cuja poética se fundamenta em questões ecológicas e ambientais, dentro de um prisma do existencialismo humano entre o micro e o macrocosmo.

Desde o início de sua pesquisa pictórica, a artista estabeleceu em seu fazer artístico, uma conexão profunda com os elementos da natureza, através das texturas e das formas orgânicas. Dentro de um conceito de sustentabilidade e de bioarte, como substrato em suas pinturas, utiliza a própria terra em suas diferentes nuances e granulações, a areia, o minério de ferro, a limalha de ferro, o carvão, a cinza, a ferrugem, os pós de granitos, extratos vegetais, corantes e pigmentos naturais como matérias-primas essenciais ao seu repertório poético.

Uma proposta imersiva de pertencimento, em que Angela Falcometa se expressa de forma autêntica e original. Essa conexão tem como foco o meio ambiente

e o Homem, como ser pensante e inteligente no universo, fazendo emergir questionamentos urgentes do nosso existencialismo.

Nossas questões de origem, como estamos conduzindo e interferindo no Planeta através de nossas atitudes e escolhas, e quais consequências advirão no futuro que já se faz presente, são expressadas na produção da artista através de uma narrativa com proposta da ótica *ativista*.

A investigação baseia-se em articulações semânticas e visuais relacionadas à natureza, abraçando simbolicamente tanto o mundo palpável e material e suas micropartículas, quanto ao cosmo infinito.

O amálgama dos elementos terra, fogo, ar e água tornaram-se uma experiência sensorial e uma conexão profunda com a natureza, reforçando os pilares artísticos de Falcometa, em que a materialidade, em sua produção, tornou-se sua própria identidade, em que vivencia essa realidade de uma forma intensa e visceral.

Em sua abordagem artística, propõe-nos a um convite a reflexões sobre arte e natureza. Um diálogo, através de suas experiências imersivas, sobre questões urgentes da saúde do planeta que nos faz perceber a complexidade e as múltiplas possibilidades dessa teia que se interconecta infinitamente.

A CARNE DA TERRA OU A PINTURA SEGUNDO ANGELA FALCOMETA

por Marco Antônio Vieira

(fragmento do texto crítico)

Em Falcometa, não se divorciam forma e conteúdo. Que os elementos da anatomia retórica de sua pintura se dissequem aqui deve ser lido sobretudo como o êxito da empreitada de uma artista que se envolveu visceral e apaixonadamente com a carne da terra que a entregou ao mundo. Sua pintura é nada senão a devolução amorosa, e intensamente passional que a figura de Gaia, mãe-terra, assume em sua poética.

Ouçamos aquilo que vemos, como num sonho que nos concede um segredo. Lágrimas sobre tela.

Pintura alucinatória de uma terra em chamas, carne ardente, a ascender incandescente aos céus. Mensagem cifrada. Mandala caligráfica a exigir que a contemplemos, que a decifremos, que a vivamos, a um só tempo, na pintura e para além dela.

Ativismo poético e pictórico.

Marco Antônio Vieira é Doutor em Arte, na linha de Teoria e História da Arte, pela Universidade de Brasília (UnB). Curador independente desde 2007, com exposições com obras de artistas como Rubem Valentim, Athos Bulcão e Vik Muniz, entre outros. Autor de textos críticos e curatoriais para artistas como Marcelo Solá e a eslovaca Lucia Tallova e de artigos publicados no Brasil e no exterior.

SÉRIE NATIVAS

Fruto da longínqua pesquisa da artista do uso cromático e textural dos fragmentos minerais e pigmentos naturais de nossa riquíssima biodiversidade.

Das entranhas, das profundezas da Mãe Terra, dormitam serenas preciosidades, genuínas que manipuladas pela sensibilidade artística, despertam, tomando formas, criando composições.

São testemunhas milenares, contendo segredos, gemidos e apelos, sufocados e emudecidos a gritarem hoje aos holofotes do mundo.

É uma “devolução amorosa” da artista como gratidão à Gaia, trazendo à tona sua beleza e magia. De seu solo explorado de sua carne em chamas, de suas energias sugadas pela hediondez humana, a arte com seu poder transformador, resplandece suas lágrimas, sublimando-as em luz aos nossos ávidos olhares. Composição que explora os sentidos com sua materialidade, revelando a força que emerge das profundezas.





Composição I, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes e pigmentos naturais sobre madeira demolição

48 x 32 cm



Composição II, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes e pigmentos naturais sobre placa PVC demolição

31 x 26 cm

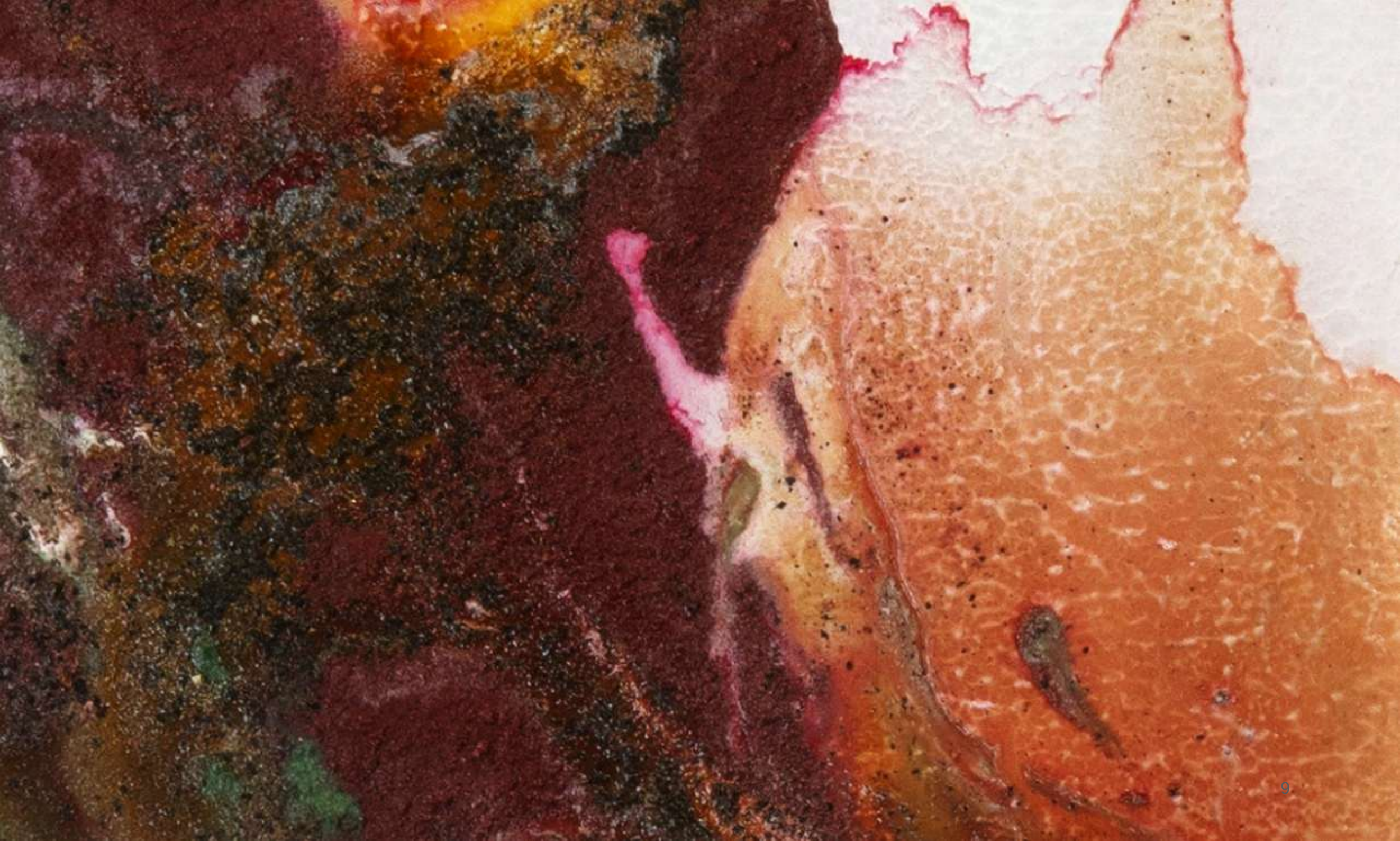
Composição IV, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes e
pigmentos naturais sobre placa
PVC demolição

25 x 26 cm







Composição VI, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes e
pigmentos naturais sobre placa
PVC demolição

30 x 26 cm



Composição VIII, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, corantes e
pigmentos naturais sobre
madeira demolição

48 x 32 cm



Composição IX, 2022

[Série Nativas]

Terra, areia, corantes e pigmentos
naturais sobre placa PVC
demolição

26 x 25 cm

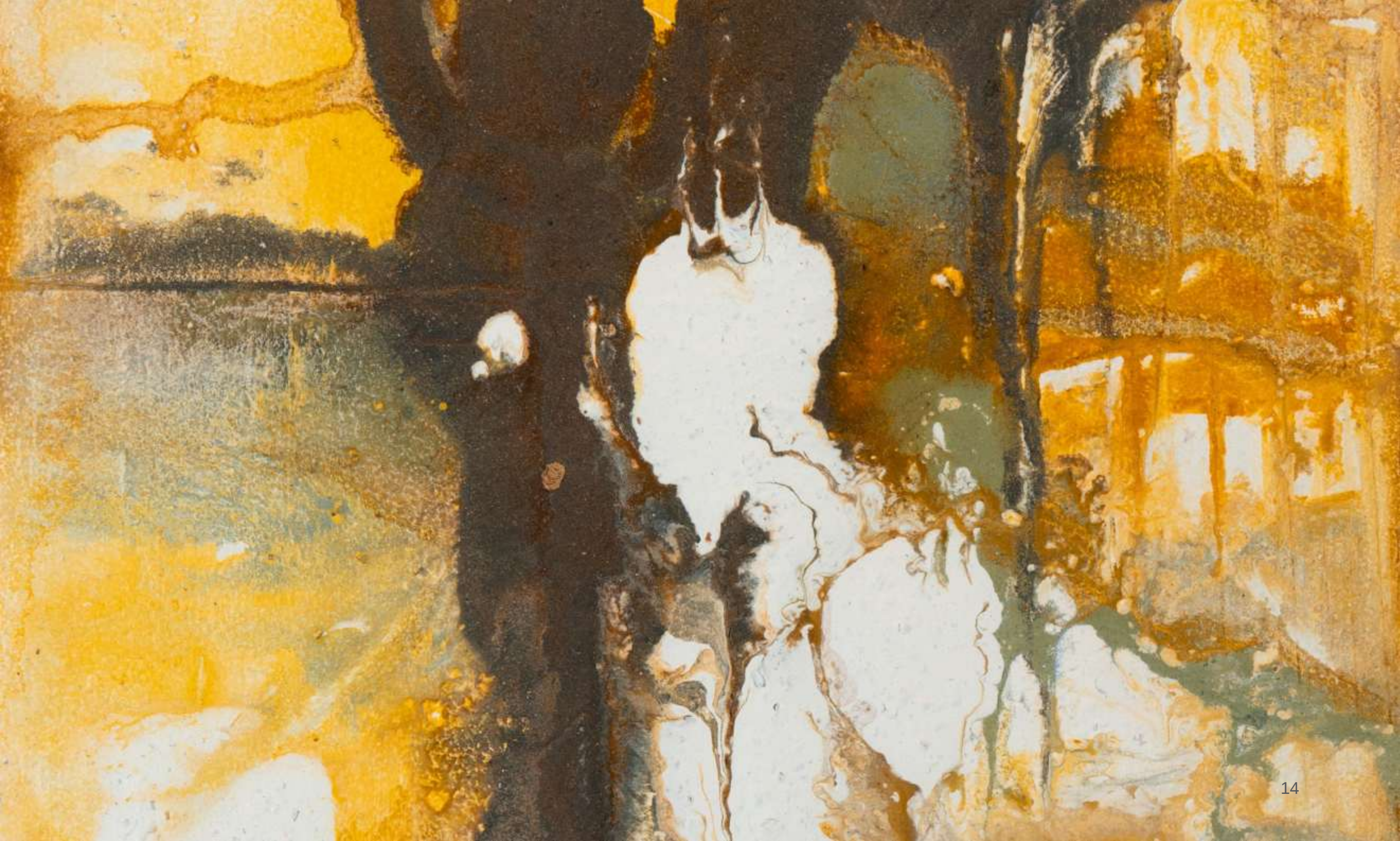


Composição X,
2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes
e pigmentos naturais sobre
madeira demolição

48 x 32 cm



Composição XI,
2022

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes
e pigmentos naturais sobre
placa PVC demolição

48 x 32 cm





**Composição XIII,
2022**

[Série Nativas]

Terra, areia, café, corantes e
pigmentos naturais sobre
placa PVC demolição

30 x 26 cm

SÉRIE TERRA ALVEJADA

Série retratada pela ótica *artista* da artista, fruto da pesquisa sobre reflexões urgentes a serem repensadas pela humanidade

Uma proposta de revisar questões ecológicas e ambientais, que precipitam em efeitos cataclísmicos no planeta.

Uma coletânea de questionamentos dos setores desencadeantes dessa desestruturação a nos perguntar: como queremos chegar no futuro que já se faz presente?

Vivemos em um novo tempo. Era em que o Homem inter- vêm no microcosmo, nos genes, nas partículas atômicas. No macrocosmo, interfere no solo, nos rios e nas florestas. Altera os biomas, desarmoniza a atmosfera.

Todo esse conjunto de ações vem modificando intensamente o planeta.

Com essas escolhas e atitudes, quais serão nossas pretensões? Onde chegaremos inadvertidamente?

A materialidade com a utilização da própria terra de extratos e pigmentos naturais são propósitos para repensarmos a severidade: Terra Alvejada.

Da aridez imposta e a esterilidade gerada.

Das matas destruídas e sufocadas pelas chamas

Do lixo material e químico, acumulado e vazado.

Do ar e da água poluídos e contaminados.

Uma realidade resultante da hediondez e da limitação humana, de compreender a sua responsabilidade para com o planeta, para com a vida.

Toda mobilização se faz urgente.

Na apresentação dos próprios substratos da terra, concretiza a narrativa da artista de intensificar o apelo de mobilização às causas ambientais como vozes, testemunhas e sentinelas a apelar materialmente por essas emergências inadiáveis e a nos perguntar:

Como serão as próximas décadas? O que fazer para a saúde do planeta?

Como seres inteligentes e pensantes, quais nossas corresponsabilidades para contribuir em reverter esse catastrófico processo?



**Quem confiscou o seu
viço?, 2024**

[Série Terra Alvejada]

Terra, areia, limalha de ferro,
ferrugem, café, corantes e
pigmentos naturais e acrílica sobre
tela

85 x 85 cm



**Tesouro cobijado,
ameaçado, 2024**

[Série Terra Alvejada]

Terra, areia, limalha de ferro,
ferrugem, café, corantes e
pigmentos naturais e acrílica sobre
tela

85 x 85 cm



**O ouro que
soterra os sonhos, 2024**

[Série Terra Alvejada]

Terra, areia, limalha de ferro,
ferrugem, café, corantes e
pigmentos naturais e acrílica sobre
tela

85 x 85 cm



**O risco de ofuscar o sol
e a lua, 2024**

[Série Terra Alvejada]

Terra, areia, limalha de ferro,
ferrugem, café, corantes e
pigmentos naturais e acrílica sobre
tela

85 x 85 cm





**Tenho medo
da sua revolta, 2024**
[Série Terra Alvejada]

Terra, areia, limalha de ferro,
ferrugem, café, corantes e
pigmentos naturais e acrílica sobre
tela

85 x 85 cm

SÉRIES INDEPENDENTES

Acervo ao longo da trajetória artística de Falcometa, retratando suas múltiplas fases de produção, sempre retratando seu perfil de bioarte.





Rubro, 2012
[Série Cosmopolita]

Mista sobre tela.

140 x 200 cm



Genesis, 2017
[Série Cosmikus]

Mista sobre tela.

100 x 100 cm



Meridien, 2017
[Série Cosmikus]

Mista sobre tela.

100 x 100 cm



Brasil Colossal,
2017

*[Série Extratos do
Brasil]*

Terra, areia, café, pedras,
minerais desidratados,
corantes, pigmentos naturais
e acrílica sobre tela.

Extratos das cinco regiões
brasileiras.

140 x 240 cm

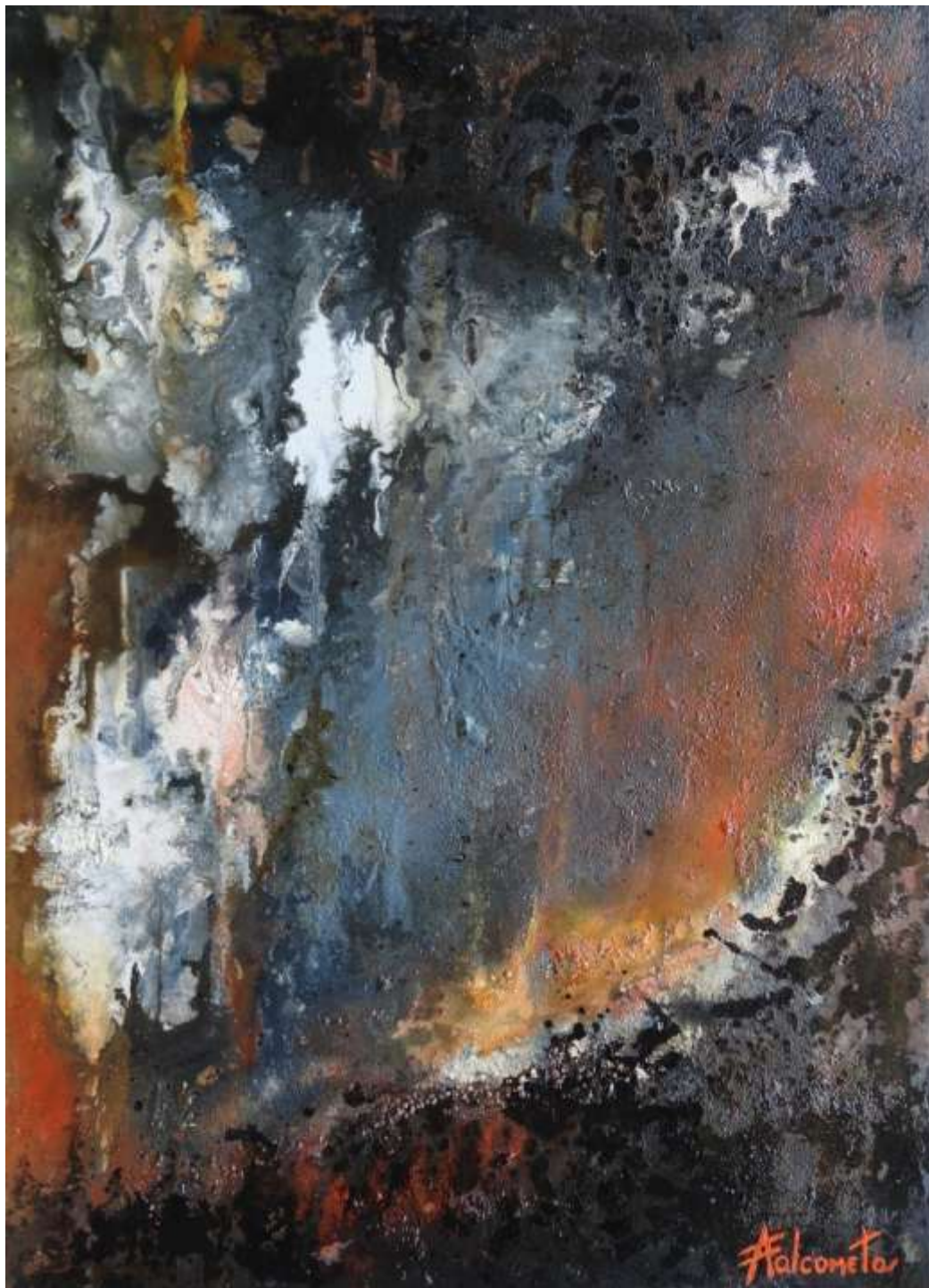


Máscaras do Ego, 2019

*[Série Refúgio do
Imaginário]*

Mista sobre tela.

65 x 90 cm



**Crença, força que
acalma as chamas da
mente, 2019**

*[Série Refúgio do
Imaginário]*

Mista sobre tela.

90 x 65 cm

STATEMENT

“Faz-se necessário olhar primeiro sua natureza interior, para se tornar capaz de enxergar e perceber a macro natureza.”

Bené Fonteles

Nascida entre as montanhas de Minas Gerais, descalça sob o sol, corria, galopava e nadava nas correntezas dos rios.

Tal força e tal energia impregnaram em meu ser, e, hoje, manifestam-se no meu fazer artístico como poderosas ferramentas a comandarem minhas escolhas e meu estilo.

Estabeleceu-se um elo profundo de arte com o meio ambiente, rótulo indissociável de minha identidade.

Antecedendo-me a toda problemática atual da humanidade, das emergências climáticas e da exploração do planeta, já me antevia, desde o início de minha trajetória artística, mergulhada nesse universo de sustentabilidade e de resignificação.

Através do garimpo dos descartes de fragmentos minerais e vegetais, utilizando pigmentos naturais, materializo a emoção e a alegria, conferindo vida e realismo às minhas obras, estabelecendo um profundo pertencimento à natureza.

Trata-se de uma vivência imersiva da arte, transcendente, por onde eu exploro as cores e as texturas das diferentes nuances da terra, seus minerais, suas granulações, seus substratos, de uma forma profundamente sensorial.

A manipulação dos elementos naturais, tornou-se para meu processo artístico, um rito intenso e visceral.

Percebo a intenção de ressignificar tais elementos explorados pelo tempo, pelo silêncio milenar das entranhas da “Mãe Terra” e trazê-los enaltecidos, tornando-os protagonistas, com a proposta de eternizá-los em nossas retinas como um reverenciamento às suas grandezas.

Através desse mergulho sensorial, proponho pelo ativismo, um convite a se formar uma corrente de despertar coletivo.

Pela ótica da contemporaneidade, trazer a natureza para o nosso constante olhar, como apelo ao ser pensante e inteligente, o Homem, como corresponsável a interferir positivamente a favor do planeta.

Formar uma consciência coletiva defensora e protetora de nossas riquezas, nossos potenciais essenciais para a vida, aproximando cada vez mais o Homem do seu universo circundante, fazendo-nos relembrar de sua grandiosidade e da nossa eterna dependência de sua essência, como uma busca libertadora da relação entre Homem, Natureza, Universo.

CURRÍCULO

OBRAS EM ACERVO

Prefeitura Municipal de Lima Duarte
Acervo da Embaixada do Brasil em Budapeste / Hungria Galeria La Piña, Roma / Itália - Acervo do Vaticano
2025- Inauguração Atelier em Conceição do Ibitipoca

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2019 Colorida ArtGallery – Lisboa/Portugal
2018 Ibitipoca Blue Mostra Elementos – Ibitipoca/MG/Brasil
2017 Casa Design - Juiz de Fora/MG/Brasil
2002 Centro Cultural Pró Música - Juiz de Fora/MG/Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2025 Aprovação de projeto audiovisual – documentário Filha da Terra, Lei Aldir Blanc, Minas Gerais
2024/25 Curso de arte e mercado, Escola Nano Art Market, São Paulo, SP
2023/24 Divina Ordem-Vida e Arte, Heranças e Tradições, Galeria Arte Originada - RJ
2022 Salve a Selva - Biomas, Galeria Arte Originada - Rio de Janeiro Participação no acervo do catálogo Cia de Arte e Cultura Gustavo Rosa - São Paulo, Brasil
2021 Exposição “Mirada Latino Americana Actual”, SINAP/AIAP - São Paulo, Brasil
2020 Exposição Coletiva Tempo dos Sonhos - on-line, Brasil Cores de Outono - Cidade do Porto, Portugal
2019 Colorida Art Gallery, exposição individual - Lisboa/Portugal Semaña Brasileña Barcelona, Arteria BN - Barcelona/Espanha
2018 Ibitipoca Blues, Mostra Elementos - Ibitipoca/MG/Brasil Vienna, Vienna Work Shopping Gallery-Laundegasse,9 Roma, GaleriaArte Borgo Itália
Exposição, Kaoni Gallery, Barcelona/Espanha Exposição Arteria BCN Barcelona/Espanha

2017 Participação na Brazilian Artexhibition, na Art Design Gallery - Miami/EUA Participação no Salão “Sinais do Futuro”, Vaduz, Liechtenstein
2016 Exposição na Galeria Studio ArtMD’AZEVEDO, Brasília
2015 Exposição na AAA-GP / Figueira da Foz / Portugal
Exposição MG, RJ e Brasília - “Europa, Brasil uma só Arte” – AAGP
2013 Museu Histórico do Forte de Copacabana no 10º Salão de Artes Plásticas da Academia Brasileira do Meio Ambiente - Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Intercâmbio Ítalo–Brasileiro na UCAI Galeria LaPigna/Roma/Itália
2012 Centro de Eventos Culturais Brasileiros/Budapeste/Hungria; Circuito Internacional de Arte Brasileira
XIIº Salão de Artes Plásticas da ESG-Escola Superior de Guerra no Forte de São João - Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Museu Histórico do Forte de Copacabana / 9º Salão de Artes Plásticas da Academia Brasileira do Meio Ambiente - Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Museu Cesumar - Maringá/Paraná/Brasil
Galeria La Pigna, no Palazzo del Vicariato MAFFEI Marescotti/Roma/Itália Atelier 2005 - Amsterdã/Holanda; Circuito Internacional de Arte Brasileira Galerie - Haia/Holanda; Circuito Internacional de Arte Brasileira
2011 Museu Inimá de Paula Belo Horizonte/MG/Brasil
Museu de Montemor - Portugal; Circuito Internacional de Arte Brasileira Universidade de Viena - Viena/Áustria; Circuito Internacional de Arte Brasileira Casa do Brasil Centro Cultural - Madri/Espanha; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Latienamerika Institut - Viena/Áustria; Circuito Internacional de Arte Brasileira

2010 Galeria Villa Lobos Exposição do Xº Anuário Consulte – São Paulo/SP/Brasil
Galerie Dolmen - Praga/República Tcheca; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Galerie Forum Berlimam Meer - Berlim/Alemanha; Circuito Internacional de Arte Brasileira
2009 Museu da Pampulha - Belo Horizonte/MG/Brasil
Museu Pablo Neruda - Isla Negra/Santiago/Chile; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Voralberg - Hard/Áustria; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Zichyo Palác - Bratislava/Eslováquia; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Kosst klub - Budapeste/Hungria; Circuito Internacional de Arte Brasileira
2008 Museu do Homem Dominicano - Santo Domingo/República Dominicana; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Museu de Arte de Londrina - Paraná/Brasil; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Galeria Elektor - Varsóvia/Polônia; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Europassal - Viena/Áustria; Circuito Internacional de Arte Brasileira
Hugendubel Bucher - Frankfurt/Alemanha; Circuito Internacional de Arte Brasileira

PREMIAÇÕES

2020 Menção Honrosa no X Salão Internacional de Artes Plásticas do SINAP-AIAP UNESCO - São Paulo/Brasil
2014 Menção Honrosa no IV Salão Internacional de Artes Plásticas do SINAP-AIAP UNESCO - São Paulo/Brasil
2013 Medalha de Ouro em Arte Contemporânea no Xº Salão de Artes Plásticas da Academia do Meio Ambiente no Museu Histórico do Forte de Copacabana - Rio de Janeiro/Brasil
2012 Medalha Revelação Consulte Arte em Criatividade no 1º Livro Roteiro de Artes do Brasil - São Paulo/Brasil
2012 Medalha de Ouro em Arte Contemporânea Vº Salão Nacional de Artes Plásticas da ADESG – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Rio de Janeiro/Brasil

2012 Medalha de Prata em Arte Contemporânea no 9º Salão de Artes Plásticas da Academia Brasileira do Meio Ambiente no Museu Histórico do Forte de Copacabana - RJ/Brasil
2011 Troféu de Expressão da Década em Artes Plásticas Emissora SBT, TV Alterosa da Zona da Mata Mineira, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo - Juiz de Fora/MG/Brasil
2009 Monção Honrosa no Museu de Artes da Pampulha por representar o Brasil em vários Circuitos Internacionais - Belo Horizonte/MG/Brasil
2009 Troféu de Artes Plásticas do SBT, TV Alterosa da Zona da Mata Mineira, do Rio de Janeiro do Espírito Santo - Juiz de Fora/MG/Brasil
2009 Título Gente de Expressão de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG/Brasil
2005 Título Gente de Expressão de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG/Brasil

FORMAÇÃO TÉCNICA

-Hiato Ambiente de Arte, Juiz de Fora, Minas Gerais, Professor Petrillo; desenvolveu a pintura e o desenho.
-Paulo de Paula Escola de Escultura, Brasília, DF, Professor Paulo de Paula, desenvolveu a cerâmica autoral e escultórica.

PUBLICAÇÕES

1- Assis, Paco, Artistas 2022; Cia Arte Cultura, São Paulo, Editora Europa, 2022.
2 - Gouveia, Antônio, & Gouveia Cecília; Who's Who brazilian artists, São Paulo, Editora Copacabana, 2018.
3- Oliveira, Angela; Circuito de Arte Europeu & Circuito Brasileiro de Arte, São Paulo, 2018.
4- Falcometa, Angela; Tutorial, Juiz de Fora, MG, Gráfica e Editora América, 2014.
5- Fazilari, Helder; ConsulteArte: Roteiro das Artes Plásticas; São Pulo, Editora Publitime, 2012.
6- Fazilari, Helder; Anuário Brasileiro de Artes Plásticas: Consulte, Volume IX, São Paulo, Editora Roma, 2012.



Angela Falcometa

Whatsapp: +55 (32) 99931-7377

Email:

angela.falcometa@bol.com.br

Instagram: @angelafalcometa